ISSN: 2358-8829

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A APRENDIZAGEM

Tamar Couto Parentes Fortes[1]
Daniele Luciano Marques Barros[2]

RESUMO

A crescente incorporação da Inteligência Artificial (IA) na Educação a Distância (EaD) tem promovido mudanças significativas na forma como os processos de ensino e aprendizagem são planejados, desenvolvidos e avaliados. Entretanto, apesar das inúmeras possibilidades oferecidas pela IA para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, sua adoção no contexto da educação a distância suscita desafios éticos, sociais e institucionais que não podem ser negligenciados, como, por exemplo, a substituição de determinadas atividades desempenhadas por professores e demais profissionais da educação por sistemas automatizados baseados em IA. Outro aspecto relevante refere-se ao uso intensivo de dados. As soluções de Inteligência Artificial potencializam a Analítica da Aprendizagem (*Learning Analytics*), permitindo acompanhar o desempenho dos estudantes, identificar padrões de aprendizagem e subsidiar decisões pedagógicas mais assertivas. Entretanto, essas aplicações dependem da coleta e do processamento de grandes volumes de informações, muitas delas de caráter sensível, o que reforça a necessidade de políticas robustas voltadas à privacidade, à segurança e à proteção de dados pessoais.
Nesse contexto, Russell e Norvig (2010) ressaltam que a dimensão ética deve ocupar posição central no desenvolvimento da Inteligência Artificial, reforçando a necessidade de que a inovação tecnológica seja acompanhada por princípios de responsabilidade, transparência e compromisso com os valores humanos.
Conclui-se que a Inteligência Artificial não substitui o trabalho docente, mas atua como uma tecnologia de apoio capaz de ampliar a qualidade dos cursos a distância quando utilizada de maneira ética, crítica e pedagogicamente fundamentada. Sua efetividade depende da atuação integrada de equipes multidisciplinares, envolvendo professores, designers educacionais, designers gráficos e especialistas em tecnologia, visando promover experiências educacionais inovadoras, acessíveis e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Educação a distância, Tecnologias educacionais.

[1] Mestre em Ensino e Formação Docente do curso de Mestrado Profisional em Ensino e Formação Docente da Universidade da Integração Internacionalda Lusofinia Afro-brasileira (UNILAB/IFCE).
[2] Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará.